

TRIBUNA ESPORTIVA

Corinthians e São Paulo, que estavam entre os favoritos, ao título frustraram seus torcedores.

O Peixe foi o único a confirmar as previsões ao assumir a liderança do Campeonato Brasileiro.

Mostrou raça contra o Coritiba quando percebeu que só com técnica não venceria a partida.

E apresentou boas contratações como Fabiano que estreou marcando dois gols.

Essa vontade de ganhar dentro do campo fez a diferença em relação aos demais times paulistas.

A torcida do São Paulo chegou a pedir raça, para o time contra o fraco Paraná.

O Corinthians foi tão solento e sem vibração que Kia Joorabian meteu a boca.

Essa cobrança, mesmo justa, aumenta a tensão no elenco. A briga de Tevez, na semana passada, é uma mostra.

Domingo tem Corinthians e São Paulo, o clássico das crises.

No Palmeiras, o próprio Paulo Bonamigo alerta que o time ainda está inseguro.

Ele quer aproveitar a viagem da semana para dar auto-confiança ao time.

Mas no jogo contra o Brasiense o Verdão já mostrou evolução.

Inverter o mando de jogo talvez seja uma punição melhor. Futebol sem torcida não dá.

■Dia do Trabalhador

Mais de um milhão em mega-ato da CUT

A CUT repetiu o feito do ano passado e lotou a Avenida Paulista no mega-ato que realizou para comemorar o Dia do Trabalhador.

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, encerrou o ato político com um discurso de apoio crítico da Central ao governo. "Não somos doidos para dizer que está tudo errado no governo. Mas, se queremos continuar transformando esse País, precisamos continuar com Lula na Presidência", ressaltou.

Marinho defendeu a reforma sindical e cobrou do governo mudanças na política econômica. "Usar só os juros como mecanismo de controle da inflação está errado", afirmou. "É preciso enquadrar o sistema financeiro. É preciso enquadrar, José Dirceu, os setores vindos da privatização", alertou, chamando a atenção do ministro da Casa Civil, presente no palanque.

O evento reuniu apresentações musicais e peças de teatro curtas sobre reivindicações dos trabalhadores. O ato político foi aberto com a apresentação da história dos 21 anos de lutas da Central.

Um dos momentos de emoção foi a execução do Hino Nacional, interpretado por Fafá de Belém, como há 20 anos no comício pelas Diretas Já.

Em seguida, políticos deram depoimentos sobre o atual momento do governo e da situação dos tra-



Evento teve ato político, apresentações musicais e peças teatrais

balhadores. O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, por exemplo, afirmou que o povo percebeu o compromisso do governo com os tra-

balhadores. "Criamos 2,5 milhões de empregos", disse. "Este compromisso vai continuar a luta", completou Berzoini.

Missa na Matriz de S. Bernardo

Como faz todos os anos desde a época em que presidia o Sindicato, o presidente Lula compareceu à missa pelo Dia do Trabalhador, organizada pela Pastoral Operária na igreja Matriz de São Bernardo, e celebrada domingo por D. Néelson Westrupp, bispo da Diocese de Santo André.

Comentando o tema da missa, *Viver sem direito não é direito*, o religioso solicitou a todos

uma reflexão sobre o desemprego e disse reconhecer que há um esforço do governo em avançar nas reformas sociais.

Em seguida, D. Nelson ofereceu o microfone ao presidente. Lula destacou avanços na área de micro-crédito ao trabalhador e para a economia solidária e os programas que levarão água e luz principalmente para a população carente do Nordeste.

■Serviço

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS de idiomas oferece curso para sócios e dependentes. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola.

A matrícula é gratuita e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parce-

lado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em vários dias e horários da semana, inclusive aos sábados. Ênfase em conversação para o mercado de trabalho.

AARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Para matrículas e outras informações ligue 3439-3563 ou 3439-1382.

Garanta sua vaga!

AGENDA

Pinças Grassi

Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para discutir PLR, tarifas bancárias e assuntos internos.

Baile da AMA sábado

A Banda Evolution anima o baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA) no sábado, a partir das 18h30. Reservas de mesa até sexta-feira pelo telefone 4127-2588.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1990 - Terça-feira, 3 de maio de 2005

LULA E MARISA FICAM SÓCIOS DA CREDABC



Lula assina filiação à CredABC, ao lado de sua companheira, Marisa, e de Zezinho, da Cooperativa

"Essa é a forma mais eficaz para a gente poder garantir juros baixos", disse o presidente ao se filiar à CredABC - Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC. Lula esteve ontem na Volks, em São Bernardo, participando da comemoração pelos 15 milhões de veículos produzidos pela montadora no Brasil. No evento, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, pediu novas contratações e investimentos da empresa.

Páginas 2 e 3

Protesto na Delga pelas 40 horas semanais

Página 2

NOTAS E RECADOS

Uuuuuuuu!

O presidente da Câmara Federal, Severino Cavalcanti, levou a maior vaia de sua vida no ato do 1º de Maio promovido pela Força Sindical.

O quê?

Severino Cavalcanti disse ontem que o estupro é um acidente horrendo e que continua contra o aborto.

Vesguice

Ele voltou a defender a contratação de parentes sem concurso, argumentando que é uma medida justa.

Teste

A Câmara Federal vota amanhã o pedido de cassação do deputado André Luiz, acusado de extorquir o bicheiro Cachoeira.

Força

O Grande ABC tem o terceiro maior PIB do País, só perdendo para as cidades de São Paulo e Rio.

Na escola!

O ministro Zé Dirceu disse que as prefeituras não vão quebrar com a aprovação da emenda que garante vagas nas creches a todas as crianças até seis anos.

Mudanças

Para evitar roubos, as placas de sinalização de metal estão sendo substituídas por placas de resina plástica e até mesmo de lona.

Mordida do leão

Mais de 20 milhões de contribuintes entregaram até sexta-feira suas declarações do Imposto de Renda.

Superávit

Em abril, o saldo da balança comercial ficou em R\$ 10,6 bilhões.

Prioridade

O Movimento Sem Terra iniciou ontem marcha à Brasília para cobrar pressa do governo Lula na implantação da reforma agrária.

Volks

“Queremos produtos e investimentos”

Durante as comemorações pela produção de 15 milhões de veículos na Volks do Brasil, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, afirmou que a marca não seria possível sem a dedicação dos trabalhadores, que contribuem com o sucesso da montadora.

Ele lembrou a necessidade de renovação do acordo de garantia de emprego que vence no ano que vem e pediu mais investimentos. “A política de novos modelos precisa prosseguir, pois temos milhares de empregos a preservar”, avisou.

Feijóo disse que é tarefa dos trabalhadores a luta pela renovação do acordo. “Não descansaremos enquanto não tivermos aprovada proposta que dê tranquilidade aos companheiros”, enfatizou Feijóo ao também cobrar da Volks novas contratações para acabar com os gargalos que estão sacrificando os trabalhadores.

Expectativas

Feijóo disse que o movimento sindical tem expectativas em relação ao governo Lula. “Reivindica-

mos o plano de sete metas, para que tenhamos uma política industrial para o setor automotivo e não vivermos de sobressaltos diante de crises”.

Também ao falar, o presidente

da CUT, Luiz Marinho, reiterou a reivindicação para a Volks continuar investindo. “Há a necessidade de novos produtos. E queremos renovar o acordo de garantia de emprego num processo de continuidade”, concluiu.

Políticas garantem desenvolvimento

Ao participar da comemoração na Volks, o presidente Lula disse que o País está ganhando a política industrial necessária para garantir um ciclo de desenvolvimento duradouro para o País.

“Vamos deixar de ser eternamente um país subdesenvolvido ou em desenvolvimento”, alertou Lula, ao lembrar que há mais de 20 anos ouvia que o País não precisava de uma política industrial, já que ela seria definida pelo mercado e pela concorrência.

“Agora mesmo, com nossa política industrial, o BNDES emprestou R\$ 1,6 bilhão para as indústrias de informática, farmacêu-

tica e de bens de capital”, explicou. Para Lula, o Brasil precisa conquistar qualidade e tecnologia a preços competitivos como forma de aumentar o volume de exportações.

Ele lembrou o avanço verificado na indústria automobilística e também na Volks, que produz 100% de um carro vendido para a Europa, inclusive para a Alemanha. “É uma revolução conceitual para quem só montava os carros aqui”, comentou.

“Queremos um País de ponta na elaboração de projetos e inovação para a indústria automobilística”, finalizou ele.

Delga

Ato por redução de jornada e tarifa zero



Protesto de trabalhadores na Delga realizado na última sexta-feira

Tarifa zero na Samot

Os companheiros na Samot, fábrica de autopeças de São Bernardo, são os mais novos metalúrgicos beneficiados com a tarifa zero nas contas que recebem seus salários no Bradesco.

Para Francisco Pinho, o *Chiquinho*, do Comitê Sindical, nada mais justo que a tarifa zero, pois os bancos já ganham só por ter a conta dos trabalhadores. “Com a tarifa zero, sobra um dinheirinho para as compras do mês”, comemorou ele.

CredABC

Cooperativa é confiança

O presidente Lula assinou ontem sua filiação à CredABC, a Cooperativa de Crédito de nosso Sindicato, e fez um depósito inicial de R\$ 1.000,00.

Ao assinar a ficha de associado, Lula disse que é um amante das cooperativas.

“Tanto que uma das primeiras medidas do governo foi tirar todos os penduricalhos do Banco Central que atrapalhavam as cooperativas”, explicou ele.

Lula disse que sonha com a possibilidade de implantar cooperativas nos vários setores econômicos, a exemplo do que acontece em países europeus como a Itália.

“Também os comerciantes deveriam se organizar em cooperativas, que é a forma mais eficaz para garantir juros baixos”, disse ele.

Com a cooperativa, explicou Lula, o comerciante não precisará vender seu patrimônio para conseguir empréstimo.

“Fico sócio da Cred ABC para



Após filiação à CredABC, Lula e Marisa acenam aos trabalhadores na Volkswagen

passar a confiança àqueles que quiserem fazer parte dela”, concluiu. Também Marisa, companheira de Lula, ficou sócia da cooperativa de crédito.

“Estamos honrados com essas duas associações”, disse o presidente da CredABC, José Vitório Cordeiro Filho, o *Zezinho*.

Ele espera que o ato do presidente e de sua companheira estimule que mais metalúrgicos se tor-

nem associados. “O presidente colocou em prática aquilo que disse na semana passada, de que os brasileiros devem procurar alternativas às altas taxas de juros. Nossa cooperativa é uma destas alternativas”, disse *Zezinho*.

A Cooperativa atende no primeiro andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h. O telefone é 4128-4200, ramal 4259.

Acidentes do trabalho

Sindicato lembra vítimas em ato

Com um debate, o Sindicato marcou a passagem do Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, na última quinta-feira, 28 de abril.

A data, lembrada em todo o mundo há 30 anos, quer mostrar à sociedade as imensas dimensões do problema e estimular a luta pela melhoria das condições de trabalho.

Esse aspecto foi destacado por Mauro Soares, diretor-responsável pela Comissão de Saúde do Sindicato. Ele salientou os avanços na prevenção de acidentes registrados na categoria com o acordo de pressas.

Mas afirmou que ele sozinho não evita acidentes. “É necessário treinamento. Por isso devemos garantir um plano de formação para os trabalhadores”, disse.

Theo de Oliveira, do Departamen-



Mauro Soares, diretor do Sindicato, o psicanalista Eduardo Losicer e Theo Oliveira, do DSTMA

to de Saúde do Trabalhador, acrescentou que a violência no ambiente de trabalho não é só física. É também psíquica e persegue o trabalhador após a jornada.

O psicanalista Eduardo Losicer demonstrou que essa violência, além de invisível, é impossível de ser ouvida.

“O termo trabalho vem de tripalio, um sistema de tortura com três paus usado na antiguidade. O mal do trabalho em nosso tempo é incluir o sofrimento em sua natureza. Nossa tese é que esse mal não é da natureza do trabalho, é produzido. Contra isso temos de lutar”, concluiu Losicer.

SAIBA MAIS

Desvendando os segredos da fábrica

A primeira sensação que o trabalhador tem depois de ser admitido na empresa é de ter realizado um antigo sonho, o de ter conseguido um emprego que vai assegurar o bem estar da família e o seu futuro.

O que ele não percebe, de imediato, é que sua contratação é também um ótimo negócio para a empresa. Aliás, sem os trabalhadores ela não poderia existir.

São eles que põem a fábrica em movimento. São eles que acionam as máquinas. São eles que realizam o trabalho. São eles que produzem.

O lance da empresa está em inverter essa relação, mostrando que, ao contrário, a fábrica não depende tanto assim do trabalhador. Quando ela oferece uma vaga, parece que está fazendo um grande favor.

Entre tantos candidatos, o trabalhador recém-contratado deve se considerar um privilegiado pela sorte (e não pelo mérito).

É assim que os funcionários do RH o fazem sentir-se. Querem que o sujeito continue motivado, querendo mostrar o melhor de si para segurar o emprego e, quem sabe, fazer carreira.

O “segredo” do lucro também é ocultado. Tudo é feito para que ele não apareça como resultado da exploração do trabalho (o trabalhador que recebe como salário apenas uma ínfima parte do valor que produz), mas como fruto da eficiência e da racionalidade da própria empresa.

A fábrica surge, assim, como um espaço movido por uma vontade impessoal, um mundo ordenado, disciplinado e, num certo sentido, misterioso.

Tudo funciona a partir de um comando geral, nem sempre visível. Tudo está interligado e em movimento. Submeter-se a essa disciplina, integrar-se nessa lógica é uma questão de juízo.

A vivência do dia-a-dia, no entanto, leva o trabalhador a descobrir as contradições existentes nessa imagem da fábrica.

Essa visão crítica o leva a assumir uma outra atitude, um outro comportamento. Esse será o tema de nossa próxima coluna.

Departamento de Formação